



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 71ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de outubro de 2015, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **LUIZ FRARE**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 18/2015, do gabinete do Vereador Gugu Bueno, justificando ausência na presente Sessão. Projeto de lei nº 123/2015. Projeto de lei nº 124/2015. Projeto de lei nº 125/2015. Projeto de lei nº 126/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 338/2015, em resposta ao requerimento nº 444/2015 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício SEAJUR/ATL nº 337/2015, em resposta ao requerimento nº 448/2015 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício SEAJUR/ATL nº 339/2015, em resposta ao requerimento nº 427/2015 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 340/2015, em resposta ao requerimento nº 442/2015 do vereador Pedro Martendal. Ofício nº 284/2015 do CONSAMU, agradecendo pela aprovação de Moção de apoio. Ofício de apreço da Cohacol. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Nei H. Haveroth e Pedro Martendal. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em única discussão e votação o veto parcial ao Projeto de lei nº 71/2015, que dispõe sobre a obrigatoriedade de estacionamento gratuito nas agências bancárias no município de Cascavel. Em discussão o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Este veto parcial é única e exclusivamente pra adequar aqui, uma lei municipal que já existe desde 2006, onde as multas referidas ao projeto são direcionadas ao Procon. Em seu artigo 15, inciso II, nos diz a Lei nº 4.240 que as multas aplicadas serão destinadas diretamente ao Procon, pra que seja feito o destino correto dessas referidas verbas. Os demais itens foram aprovados e, somente vetado este parágrafo do projeto. Peço voto favorável ao veto parcial. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores, mantido o veto parcial ao Projeto de lei nº 71/2015. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 106/2015, que dispõe sobre alteração de redação do parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 5.422/2010 e dá outras providências, do Executivo Municipal. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Também pra orientar e falar sobre esse projeto, ele vem só fazer uma pequena correção no seu parágrafo único, do artigo 11, onde os núcleos industriais de Cascavel criaram uma tipicidade, não só em Cascavel, mas no Brasil inteiro. Têm aqueles casos um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pouco diferentes; onde existe uma indústria e, hoje essa mesma indústria está atrelada à distribuição e a transportar as mercadorias produzidas. Impossível seria uma indústria ter um local e a indústria e a distribuição em outro local. Transportar em outro local seria impossível; então essa correção no parágrafo, vem pra adequar melhor os parques industriais da cidade, abrindo pra que essas empresas ao invés de só industrializar, que possam também, fazer num sistema de distribuição o próprio transporte dos produtos, e muitas empresas em Cascavel fazem esse tipo de trabalho. Seria essa pequena correção, pra que as empresas então, possam ter uma tipicidade melhor e desenvolvimento de seus trabalhos melhor. Peço voto favorável, seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Vejo a importância deste projeto, tendo em vista que a destinação de uma empresa, de um núcleo setorial que chamamos hoje, quando o município repassa a uma empresa, dependendo do setor, aquilo que o Plano Diretor contempla e que é as características que podem ser instaladas neste local. Muitas vezes, se deixar aberto a partir de um período pra empresa e, ela repassar esse imóvel a um outro setor que não seja de característica pra aquela região, podemos até ter problemas ambientais; no sentido de afetar o manancial, dependendo da região em que se localiza esse núcleo. Acho que essa revisão é importante, garantindo ao Poder Público uma administração mais eficaz e uma responsabilidade do empresário que adquire com benefícios do Poder Público, essa área pra atuar e depois, ele tem uma responsabilidade de dar continuidade. Se ele não continuar nessa área, de fazer uma transferência pra uma empresa que seja de característica pelo menos afim. Importante essa reformulação pra garantir o bom desenvolvimento e os benefícios que o empreendedor recebe e, depois transfere sem responsabilidade. Vejo com bons olhos essa modificação, a fim de garantir o desenvolvimento desses núcleos da indústria, transporte, comércio que muitas vezes já temos instalados. Era só. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Gostaria que o Cláudio Gaitero pudesse nos esclarecer. Quando uma empresa produz, outra transporta e outros ramos dentro da mesma empresa... quando estou dando oportunidade pra a mesma empresa que produz, transporta... não estou tirando a possibilidade de outras empresas que geram empregos, renda e tal, também estarem... não estou afunilando pra uma empresa? – Vereador Cláudio Gaitero: É justamente quase o contrário. Você está abrindo um leque maior, pra que as empresas possam ampliar com seu ramo. No mesmo local, onde ela pode ser transportadora também, e pode ser distribuidora. Vai aumentar o número de empregos, vai aumentar o seu leque de atividade dentro do parque industrial. Essa lei vem barrar outras atividades como teve aí núcleos industriais, não em Cascavel; mas onde os caras faziam até bailão dentro dos núcleos industriais. Isso também vem barrar esse sistema. - Vereador Professor Paulino: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli: Só queria fazer um adendo sobre o comentário do vereador Professor Paulino. Em verdade, a partir do momento que você tem um barracão, você tem um espaço limitado, não está invadindo outro espaço; não tem nem pra onde crescer, em termos físicos. Aquele espaço é seu. Isso é pra legalizar uma coisa que já está institucionalizada lá dentro. Basta você visitar algumas empresas que estão lá e lá não estão os megaempresários, são



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

microempresários quase que num laboratório que se um dia sua empresa crescer a ponto de não se comportar mais naquele espaço e ele tiver que alçar voos mais altos, quando bem sucedido empresarialmente; ele vai adquirir outro espaço que lhe aprover e a partir daí, ter sua liberdade. Lá dentro o espaço é limitado, acredito que por serem praticamente microempresários, é um avanço. É pra legalizar uma coisa que já existe. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; pela totalidade dos senhores vereadores, aprovado em primeira discussão o Projeto de lei nº 106/2015. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 112/2015, que autoriza o Poder Público Municipal a denominar como "Manoel Pimentel dos Santos Filho" um bem público municipal e dá outras providências, do vereador Professor Paulino. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: O que nos traz a este momento é fazermos a homenagem ao senhor Manoel Pimentel dos Santos Filho. Grande militante das causas sociais, uma pessoa que marcou sua existência fazendo o bem pela nossa cidade. O trabalho dele modesto; foi vigilante de empresas privadas, líder sindical, gastou sua vida fazendo o bem e temos obviamente acompanhado aqui, na Câmara várias homenagens a empresários, pessoas que também, fizeram o bem. Consideramos de suma importância que a gente possa também, destinar o nome de um trabalhador. Alguém que de fato produziu riqueza na sua região, no nosso Estado e ele foi aquele que cuidou das riquezas. Porque vigilante é aquele que cuida, protege a riqueza, o bem privado; e ele foi um desses que, com muito louvor trabalhou muito, produziu a sobrevivência da sua família e morreu no Pac do Jardim Veneza. Não vou entrar no mérito se foi bem atendido, o fato é que não teve UTI pra ele; morreu de insuficiência respiratória. Como tantos “pimentéis” da vida que acontece em nossa região, nosso Estado, do Brasil, que gastam toda sua vida e acaba a vida sendo ceifada por doenças que poderiam quem sabe, se recuperar. Manoel Pimentel dos Santos Filho nos deixou em 15 de julho aos 77 anos e está sepultado no Jardim da Saudade. Sua história é de militância e total comprometimento com as causas populares. Como dizia Bertold Brecht: “há homens que lutam um dia e são bons, outros lutam muitos dias e são muito bons, outros lutam muitos anos e são melhores; mas há outros que lutam toda vida e esses são imprescindíveis.” Consideramos o companheiro Manoel Pimentel dos Santos Filho entre esses; ele é um desses companheiros que foram importantíssimos na luta do povo. Viveu com simplicidade e coerência, manteve a discrição e ousadia misturada com ternura e firmeza ideológica. Seu nome é uma referência importante nas páginas da história de Cascavel, na luta sindical, no PT. Foi um dos fundadores do PT em Cascavel que, ousaram construir essa importante ferramenta da classe trabalhadora. Militou ao longo de toda sua história ajudando no fortalecimento de um Partido de luta, de massa socialista, popular e de inclusão social. Participou de campanhas da Dilma e Lula e uma das bandeiras que sempre defendeu foi: a importância da educação popular e a formação política na linha de Paulo Freire. Era estudioso das lutas internacionais e latino americanas; socializou suas pesquisas, estudos e experiências com militância no seu bairro e lugares que militava. Foi aliado dos movimentos sociais, participou de vários movimentos sociais. Manoel Pimentel dos Santos Filho definia-se como ecumênico, apaixonado pelas comunidades eclesiais de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bairro e pelas pastorais que ajudou a formar. Bebeu das fontes da Teologia da Libertação. Foi um dos fundadores do Sindicato dos Vigilantes de Cascavel e assumiu como primeiro presidente em 1983 até 1991 e posteriormente de 1994 a 1997; entregando o bastão ao companheiro, José Carlos. Manoel Pimentel dos Santos Filho também foi presidente da Federação dos Aposentados e Pensionistas do Paraná, Feappar. Por ocasião do seu falecimento a Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Paraná, lamentou profundamente o falecimento do ex-presidente. *Manoel Pimentel dos Santos Filho faleceu dia 15 de julho e deixou um legado de fortes batalhas, a favor dos aposentados paranaenses. A Feappar e Cobap desejam força e conforto aos corações dos familiares. É isso! Pedimos voto favorável pra que, o Manoel Pimentel dos Santos Filho seja imortalizado em um bem público da nossa cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O senhor Manoel Pimentel dos Santos Filho é uma pessoa que lutou muito, meu amigo, companheiro que morreu no Pac sem ter oportunidade de ser internado num hospital. Mas nas lembranças a gente só deixa o que ele fez de bom. Esse companheiro foi um líder que merece ser agraciado com esse bem público. Partindo dele, as próximas pessoas que vão ser homenageadas se vir aqui e só ler que é mãe e pai de fulano, tio de beltrano; vou votar sempre contra. O seu Manoel Pimentel dos Santos Filho tinha uma história e em nome dele, a próxima vez que vier, “filho de tal, fulano de tal”, vou votar contra, senão não vai ter nem lugar pra colocar nome de gente. Daqui pra frente vamos começar pegar pessoas que deixaram algum legado, senão vamos por assim: homenagear só uma vez as mães de todo Brasil e todos os pais. Porque aqui a gente homenageia muita gente que não fez nada, diferente do Manoel Pimentel dos Santos Filho, que foi lutador. O Pedro Martendal o dia que morrer pode até ter alguma coisa, porque lutou pela Apae; mas o Jorge Bocasanta não precisa ganhar nada, lutei por nada. O Manoel Pimentel dos Santos Filho era aquela pessoa que foi um sonhador, que queria que o mundo fosse melhor, pessoa de boa conduta, bom caráter, pessoa especial. Infelizmente, alguém que lutou tanto na igreja, em tantos lugares, foi morrer justamente num lugar que não merecia. Não que alguém mereça. Em julho quando ele faleceu, infelizmente não estava aqui, senão seria uma briga; mas vamos ver se... uma emenda pra fazer um hospital municipal, pra que as pessoas não morram mais nos Pac's. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Acredito que a dignidade na morte, cabe a nós colegas, a assistência médica. Acredito que na Upa, onde quer que seja houve esforços de profissionais de toda saúde. Não só médico e não só do seu Manoel Pimentel dos Santos Filho, como de outros João, outras Marias que lá passam. Na verdade, às vezes até desviamos a ideia de morte. Hoje em dia a família sabe que a morte é iminente, mas se exime. Gostaria que minha mãe, quando morreu, estivesse em casa. Só não ocorreu isso, porque a dor era tamanha que precisava de medicação na veia; mas por mim ela teria óbito em casa, com a paz de sua família e filhos que sempre a venerou. Não vejo dificuldade nenhuma em ter seu óbito... – Vereador Jorge Bocasanta: O dia que você tiver falta de argumentação, vai no Pac, vai morrer lá, com certeza você não vai. O senhor Manoel Pimentel dos Santos Filho morreu de insuficiência respiratória, provavelmente não era um doente como sua mãe que devia ter câncer ou como a minha. Nós precisamos lutar por uma*



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saúde melhor e não se conformar com uma pessoa morrer nos Pac's. Lá não é lugar pra morrer com uma doença que poderia ser salvo. A luta nossa é pra termos condições melhores de atendimento à população e isso a gente luta, mas voltando ao tema aqui, dou voto favorável; porque o seu Manoel Pimentel dos Santos Filho é uma pessoa especial que merece um bem público em seu nome. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli: Lamentar pelo seu Manoel Pimentel dos Santos Filho e pelas pessoas; talvez, morreu com um pouco de desgosto sem ver o sonho dele realizado por esse governo do PT, que não reajusta a tabela SUS há 13 anos e infelizmente, provou do próprio veneno assim como outras tantas pessoas, precisam de verbas federais para melhoria da saúde e não conseguem uma vaga pra uma cirurgia ou pra um internamento. Lamentavelmente, aconteceu com ele como milhões de brasileiros que passam necessidades hoje, por problemas de saúde que nenhum cubano vai resolver. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Primeiramente, parabenizar o Professor Paulino pela bela homenagem. Creio que poucas vezes esta Casa homenageou uma pessoa de maneira tão justa, como o seu Manoel Pimentel dos Santos Filho. Me mudei pra cá em 2000, sou de movimentos sociais e em todas reuniões que eu ia: sindicato, pastorais, igrejas, tinha um velhinho que aparecia no começo e era o último a sair.- "Quem é esse senhor?", e as pessoas: -"É o senhor Pimentel." Alguém que sempre está nos movimentos de esquerda e sociais. O Manoel Pimentel dos Santos Filho passou a ser uma referência pra nós, de esquerda de Cascavel, seja do PT, PCdoB, qualquer esquerda possível, pela sua vitalidade constante de estar o tempo todo ao lado das lutas populares. Viveu como trabalhador, lutando contra injustiças e morreu como trabalhador e me entristece um pouco o vício que essa Casa tem tido de todo debate, inclusive neste que, a homenagem é linda ao Manoel Pimentel dos Santos Filho, de maneira oportunista, equivocada, trazer o debate nacional, trazer essa bobagem que ele morreria de vergonha do PT. Ele se orgulhava muito desse governo por ter tirado 36.000.000 de pessoas da miséria. Ele se orgulhava muito desse governo que ele ajudou a eleger, um governo que hoje tem políticas públicas efetivas. E me entristece esse discurso que acho que, é oportunista e equivocado, de trazer esse debate nessa homenagem tão bonita que o Professor Paulino está fazendo ao senhor Manoel Pimentel dos Santos Filho. Parabéns Professor Paulino, belíssima homenagem, pessoa exemplar e fico muito honrado em votar com o senhor neste projeto. Nós do PCdoB, nos sentimos honrados de prestar também, essa homenagem ao senhor Manoel Pimentel dos Santos Filho. – Presidente: Continua em discussão. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; pela totalidade dos senhores vereadores aprovado o Projeto de lei nº 112/2015. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Nei Haveroth e Pedro Martendal. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Estou hoje aqui, pra repudiar as palavras que um médico de renome nacional, ontem falou no Fantástico. Uma bobagem tamanha, sem fim, que ouviu os interesses oclusos no sentido de poder somente ouvir os laboratórios, a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sociedade branca e esquecer as pessoas que lutam contra o câncer. Falo isso, porque não é de agora que estou com problemas, inclusive na minha casa. Passo isso com meu pai, que sofre com essa doença. Não falo pra me engrandecer pelas outras pessoas, mas pelo que vivo na minha casa. Faz 4 dias que meu pai está tomando este medicamento. Era todo dia cólicas e cólicas, devido a grande circunstância que está no seu estômago e falo porque: quando se diz, salva alguém da sua família, você faz de tudo. Chá de pedra, chá daquela árvore ali funciona, a gente corre atrás; porque é alguém da sua família. E esses dias ele me falou: “estou com vontade de comer torresmo.” Comprei esse torresmo e ele quando ele colocou na boca, disse que não conseguia engolir. Pra mim foi a maior tristeza na minha vida e falo, porque estou passando por esse momento difícil na minha vida. E quando vou levar ele pra fazer quimioterapia no Ceonc, sento do lado de milhares de pessoas, que são descarregadas ali e sem esperança de lutar por essa doença, que não tem como a gente combater a não ser, pedir pra Deus que dê mais um pouco de vida pra nossos familiares. E por isso fui pra USP, com autorização do presidente. Não só pra ver a causa do meu pai, mas que pudesse fazer alguma coisa pras pessoas que estão morrendo. E aí vários relatos na internet, inclusive no *youtube* e aí uma bandidagem que só pensa em dinheiro e não querem a cura do câncer, ou pelo menos não querem que façam esse experimento; porque todos sabem que esse medicamento é experimental, não tem bula, não tem como dizer: toma esse medicamento de 8 em 8 horas ou de 12 em 12 horas; mas precisamos ter fé. Tenho fé, porque quero que meu pai seja curado. Vou lutar até o fim, sei que estamos mexendo com os grandes, poderosos, com aqueles que só pensam no dinheiro, que não pensam na alegria de se ter uma família, de se ter um pai, uma mãe. Quantos aqui já não sabem de situações de pais, mães, pessoas que estavam do nosso lado e acabaram perdendo suas vidas? Quero agradecer o Bocasanta que não é oncologista, mas me deu todo apoio pra que pudéssemos ajustar esse medicamento. Eu, juntamente com o vereador Gugu Bueno e o Jaime Vasatta, fizemos um requerimento, inclusive que se fosse possível acontecesse na cidade de Cascavel. E aqui, quero falar de uma pessoa que abraçou a causa, o seu Assis Gurcgaz. Ele se motivou e encampou a ideia e falou: “João Paulo, corra atrás que nós vamos assumir esse compromisso, na cidade de Cascavel.” Porque a USP também, não está sendo responsável por toda essa situação; porque existe um jogo de interesse dentro da USP, dizendo o seguinte: “já que nós não estivemos na tese, já que não colocaram nosso nome na patente, não vamos apoiar.” O Rio Grande do Sul recebeu esses pesquisadores, semana passada, de portas abertas, onde foram aplaudidos. Pessoas choraram e, se emocionaram, pessoas que inclusive, tomaram o medicamento e estão curadas. Não estou falando que o medicamento cura, mas é nossa esperança. Ontem, estivemos solicitando mais informações e no sábado, fomos até Bauru pra falarmos com um dos pesquisadores e o pesquisador ficou encantado. O laboratório da USP que faz hoje a medicação demora uma semana pra fazer o que a FAG faz em uma hora; então porque esses medicamentos experimentais não serem voltados pra cidade de Cascavel e seremos referência pra o Brasil e pra o mundo. E que esse medicamento não sirva somente pra que entregue as pessoas, porque respeitando a classe médica, os oncologistas porque não podemos parar com os medicamentos, mas o porquê então, não se faça os testes clínicos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

numa universidade que tem inclusive hospital, clínica veterinária, até que se finalizem os testes em animais de grande porte, se for o caso. E o senhor Assis abraçou essa ideia e estou honrado com o seu Assis Gurgaz, porque com certeza hoje já está noticiado no país inteiro que, Cascavel vai assumir isso. E eu sou pequeno diante desses grandes laboratórios e não vou desistir, porque a luta não é só pela minha família, mas por aqueles que sofrem com o câncer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Ontem, assisti aquela reportagem e realmente a gente vê uma coisa assim, no ar, sobre o medicamento. O Conselho de Radiologia Nacional foi o primeiro que deu oportunidade a essa pessoa pra mostrar o que está acontecendo com este medicamento em nosso site e a gente vê, como você falou, muitas pessoas perdendo seus entes queridos. Eu na minha família, perdi minha irmã muito cedo, com 24 anos e com certeza com essa resposta do seu Assis Gurgaz, acho que isso tem muito a dar certo, trazer esse medicamento pra cá e com a sequência positiva, vamos conseguir vencer e assim passar esse medicamento, não só pra Cascavel, mas pra todo Brasil e também, pra outros países. Obrigado e conte conosco. - Vereador João Paulo de Lima: Essa luta será constante. Por que não chamaram os pesquisadores pra falarem no Fantástico? Por que não chamaram as pessoas que foram curadas, através desse medicamento pra falar no Fantástico? Colocaram o senhor Gilberto numa fala que ele falou num canal de televisão alguns dias atrás. Estamos ajustando pra que essa semana finalizemos com o Dr. Gilberto, juntamente com o seu Assis e a direção da FAG; com um ajuste pra que a gente possa imediatamente fazer a produção desses medicamentos e pra finalizarmos os testes clínicos. Vale lembrar que o deputado Marlon, do PDT do Rio Grande do Sul, aquele deputado polêmico que foi um dos mais votados do Rio Grande do Sul estará conosco, na segunda-feira. Viu a estrutura da FAG, virá pra cá e quem sabe, Cascavel passe essa referência pra o Rio Grande do Sul e ao invés do Rio Grande do Sul finalizar a fabricação, aconteça tudo em Cascavel com parceria com as Universidades do Rio Grande do Sul. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Peço autorização pra falar daqui mesmo, até porque usarei só 2 minutos da minha fala. Até porque, já peço licença pra me retirar pra cumprir um compromisso na Acamop, junto com vereador Romulo Quintino e Jaime Vasatta. Quero só manifestar meu apoio às palavras do vereador João Paulo de Lima. Parabenizar a FAG por estar encampando essa busca por solução, por aprimorar essa pesquisa e tentar ajudar as pessoas necessitadas. Há poucas semanas recebi uma notícia de uma irmã em São Paulo, que está iniciando o tratamento do câncer. Falei sobre as experiências homeopáticas que dão resultado. Acho que não podemos desistir de incentivar essas soluções que são possíveis, só que não vamos iludir que isso é uma coisa fácil, até porque vamos ter que lutar contra uma cultura pré-estabelecida que, muitas vezes, com essa resistência vai ser difícil quebrar essas barreiras. Mas não podemos desistir, e gostaria de me colocar à disposição pra aquilo que for possível estar ajudando, pra que... Acho que fazer um esforço, uma voz, acho que isso também, precisa mudar no país. Não vejo outro caminho a não ser buscar alternativas e a medicina vem da natureza, quem estuda um pouco de fisiologia, anatomia sabe que isso é possível, você regenerar as células quando você fizer um tratamento adequado. Tem tantas coisas possíveis, infelizmente nossa medicina peca em alguns casos, neste sentido. (-Um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Quero, João Paulo de Lima, também me solidarizar; já passei por isso em minha família e essa é uma luta de todos nós. Que Deus possa te dar força, coragem, persistência, talvez esquecer essas reportagens, porque por trás disso tudo existe um jogo de interesses muito grande. Se concentre na solução e tenho certeza que você tem não só o apoio desse vereador, que vos fala, mas o apoio de todos os vereadores desta Casa e, da sociedade cascavelense como um todo. Essa semana, fazendo visitas; pude ouvir as pessoas falando seu nome, do seu trabalho, do seu empenho e evidentemente como disse o vereador Nei Haveroth, parabenizar pelo empenho pra trazer, talvez a solução pra dar um pouco mais de esperança pra tantas famílias que sofrem. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Dizer que também, estamos contigo. Não desista, quando muitas pessoas criaram muitas situações no mundo em geral, no começo foram criticadas; mas depois deu certo. Um exemplo é essa luz que está aqui, quando esse homem tentou várias vezes foi criticado e, hoje estamos aqui usufruindo dela. A Frente Parlamentar está contigo, pra que possamos chegar a um resultado positivo nesta situação. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Encerro minha fala e peço licença pra me retirar. – Presidente: Concedida. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quarta-feira, falei sobre a situação de máquinas da Secretaria de Agricultura. Falei que ia fazer visitas e trazer resultados e hoje, quero fazer a prestação de um relatório do que encontrei. São 18 máquinas que prestam serviço à Secretaria de Agricultura, temos em torno 4.500 famílias no interior, 3.500 quilômetros que devem ser cuidados e muitas pessoas precisando dessas estradas em bom estado. E nós queremos agora, como sexta-feira corremos todo interior buscando resposta; e quero dar um relatório: são 18 máquinas que estão na Secretaria de Agricultura e encontramos no Rio do Salto 2 máquinas, a frota 579 que é uma patrôla e a máquina 540 que é uma patrôla. Encontramos em São Salvador 3 máquinas que as 3 estão trabalhando. São João do Oeste 1 escavadeira e 2 motos niveladoras. Em Sede Alvorada 2 retroescavadeira, 1 caminhão e 1 moto niveladora, estão no local de trabalho e, nem todas estão conseguindo trabalhar. Também encontramos no aeroporto 1 pá, 1 trator esteira e 1 caminhão. Nesta obra do aeroporto tinha um trator compacto, que não estava lá, porque quebrou no trabalho do aeroporto e estava na oficina. Das 18 máquinas que tem na Secretaria de Agricultura, temos 11 quebradas, rolo liso, trator, moto niveladoras, pás e mais 2 patrôlas quebradas. Gostaria que o rapaz colocasse as fotos que tiramos. Falamos com o secretário de Agricultura, Senhor Almir e também o vereador Alécio Espínola, onde ele nos passou a relação da frota e onde estava essa máquina. Aqui é no Rio do Salto que 2 patrôlas e 2 caminhões estão trabalhando. Nesses 4 veículos que estão trabalhando em Rio do Salto há 2 patrôlas quebradas e 2 caminhões parados; porque as máquinas pararam e o caminhão tem que parar, também. (Exibição de fotos) Aqui é uma máquina que está em Novo horizonte. Ali uma retro em Novo Horizonte. Aqui existe uma parceria com a Itaipu, onde ela colocou máquinas pra elevar a estrada pra dar mais condições e está trabalhando em parceria com o município de Cascavel. E aqui, conversando com este agricultor, ele falando do problema, quando chove, sem condições de andar. E aqui, algo que trouxe polêmica quando foi falado, onde estão os maquinários do município e quando falaram que, tinha um britador de uma





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empresa particular em uma pedreira também, me preocupei. Mas essa parceria é uma parceria boa, porque a pedreira tira tudo que serve pra ela e o que não serve ela deixa de lado. O município entrou com o britador lá e ali está o Nelson Dalmina, que é o dono dessa empresa e ele fornece gratuitamente aquele cascalho que não serve pra ele, pra que o município triture e use nas estradas. Com 3.500 quilômetros de estradas em nosso município, tem pedras que ele forneceu gratuitamente pra o município. Lógico que essa pedra ficando lá ia atrapalhar ele e, ele tinha que descartar de alguma maneira e o município está lá, com 2 máquinas, 2 caminhões, e o triturador é fraco, pequeno e não dá o suporte que precisa. Inclusive, o dia que estava aí, ele estava esperando um mecânico pra arrumar. Quero dizer pra quem critica o fato de ter uma máquina da prefeitura numa empresa particular, que na minha opinião, é uma parceria boa e é lucrativa pra o município. Nesta foto, máquinas quebradas. Essa máquina foi feita revisão. Só pra que possamos concluir o que quero colocar: das 18 máquinas que a Secretaria de Agricultura tem, são todas elas pertencendo a essa Secretaria, no momento entre quinta-feira e sexta-feira que corrigidos o interior, 11 quebradas. Tem patrola com 36 anos, com 30 e sem condições. Quero dizer onde não concordo: não concordo com as máquinas que estão trabalhando no aeroporto. E mais pelo fato dessas máquinas estarem trabalhando lá, com o custeio da Secretaria de Agricultura que mantém o diesel e a oficina. Quando elas voltarem pra o interior, o diesel que tinham pra gastar no interior, gastaram no aeroporto. Quero pedir que essas máquinas voltem pra o interior e que sejam contratadas máquinas pra trabalhar no aeroporto. Como coloquei que essa parceria com o britador é boa, estou dizendo que essa parceria com o agricultor é péssima. Vou fazer um requerimento amanhã, pra que essas máquinas retornem a Secretaria de Agricultura e vão cuidar do interior e quero saber se será reestabelecido o diesel que foi gasto no aeroporto e o conserto dessas máquinas que quebraram. Como prometi, está aí o relatório do interior que fiz. Obrigado. – Presidente: Solicito ao vereador Marcos Rios que assuma a presidência. – Vereador Luiz Frare: Vereador Celso Dal Molin, suas colocações tem algumas ressalvas. Primeiro, as máquinas não pertencem à Secretaria de Agricultura ou à Secretaria de Obras, pertencem ao município de Cascavel e como tal, o município utiliza prioritariamente onde necessita, no momento. É comum acontecer de uma Secretaria emprestar maquinário pra outra Secretaria. O combustível que é gasto é contabilizado no caixa da prefeitura municipal de Cascavel; portanto é equivocado Vossa Excelência dizer que, a Secretaria de Agricultura está pagando óleo diesel, funcionário, maquinário, mas eles estão trabalhando pra o município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Só pra deixar pela fala do Celso Dal Molin, peguei 2 situações: Primeiro, que ele veio a público e desmentiu o que ele falou semana passada, quando falou que há 70 dias as máquinas não estavam trabalhando no interior; então ele veio hoje e desmentiu, porque as máquinas estão trabalhando, como ele mesmo verificou. Segundo, que aproveitou também o Celso Dal Molin e conheceu o interior. É importante sairmos e saber onde os trabalhos estão sendo realizados e vimos ali, aquelas estradas que estão sendo feitas com a Itaipu em Sede Alvorada. Seria essa minha colocação, justamente pra enaltecer que o vereador veio à tribuna e admitiu o que falou semana passada. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente menti, porque tem local que faz 2 anos que as



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

máquinas não vão lá. Quando falei, deixei claro que recebi denúncias sobre a situação a ver. Como fui honesto em dizer que o britador tem uma parceria boa, mas não concordo com máquinas que pertencem à Secretaria de Agricultura serem tiradas; sendo que a estrada está precisando ser arrumada. Então, realmente em algumas situações, estão as máquinas trabalhando quebradas, mas tem locais que faz 2 anos que não aparece uma máquina. – Vereador Cláudio Gaitero: Ele mencionou meu nome, só pra dizer que ele falou aqui nessa tribuna: ele falou que as máquinas não vão pra o interior há 70 dias. Não é que não passou em algum local em 70 dias, 1 ano, 2 anos. – Vereador Luiz Frare: Apenas enfatizando mais uma vez. O maquinário que está à disposição de todas as Secretarias pertencem ao município de Cascavel, que elege prioridades e urgências pra atender, como foi feito em outras ocasiões; quando a Secretaria de Obras empresta pra a Secretaria do Interior e vice versa. Daqui a pouco estaremos montando, o município em parceria com a Acic, estará montando o Natal Luz. São 6 Secretarias envolvidas. Acontece que o dinheiro vai sair de um convênio com o município de Cascavel e várias Secretarias vão emprestar lá seus caminhões, funcionários, maquinário pra montar o Natal Luz. Isso pra dar um exemplo de cooperação entre cooperativas e o município de Cascavel é um ente e como ente é proprietário ou dono, ou tem a prerrogativa de eleger a prioridade. Vossa Excelência fala que o aeroporto não é prioridade. Não entendo dessa maneira. Acho que tendo em vista o prazo final dado pela Anac sobre a utilização do aeroporto da maneira que está lá, o município tem prioridade número 1 mesmo de fazer o que está fazendo no aeroporto, Se não tivermos essa condição, o aeroporto de Cascavel será rebaixado e teremos enorme prejuízos; porque é investidor que deixa de vir, é o capital que deixa de ser aportado em Cascavel e com as reformas que estão sendo feitas em Cascavel, muito provavelmente em janeiro, fevereiro, teremos aqui, aviões de grande porte pousando no aeroporto de Cascavel que saiu de 3.000 passageiros/mês pra 25.000 atualmente, apesar das condições precárias. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espinola: Estive junto com o vereador Celso Dal Molin e Nei H. Haveroth e concordo com suas colocações. Acho que temos que priorizar o homem do campo e também a descida dos grandes aviões pra Cascavel, porque faz parte do contexto econômico da nossa cidade. Acho que esse debate das máquinas deve seguir por um bom tempo, até pelo que me falaram. O vereador Celso Dal Molin estará permanentemente cuidando dessa questão das máquinas. Acho que temos que priorizar. É inadmissível ver tantas máquinas quebradas há tanto tempo. Vamos seguir com este debate, pra que possamos dar uma atenção maior também, pra o homem do campo. Ouvei os relatos de vereadores há poucos dias dizendo que foram em algumas regiões e as estradas estão complicadas. Vamos somar esforços, pra que possamos também, fazer com que o município possa ter mais máquinas. E falei esses dias que, desde minha infância ouço que são muitos quilômetros de estradas e poucas máquinas. Vamos acelerar esse debate pra que o município possa priorizar o homem do campo e o homem da cidade, também. – Vereador Luiz Frare: Obrigado. Faço votos que o próximo prefeito invista tanto, quanto o prefeito Edgar Bueno investiu nos últimos anos em maquinário, inclusive pra o interior; porque as estradas se estão como estão, 70% com trafegabilidade acima da média é porque alguém investiu e continua investindo e tendo o foco também, no interior. Um administrador público



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não pode se voltar apenas e tão somente pra determinado segmento, tem que olhar como um todo. Pra finalizar, Professor Paulino, li uma reportagem sua no Jornal Gazeta do Paraná, onde o senhor já diz que as emendas que o senhor vai propor serão vetadas pela base ou pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Faça as emendas de acordo com o que determina o Regimento Interno, o que determina a boa prática legislativa e o senhor terá êxito com suas emendas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Walmir Severgnini: Só lembrar que quarta-feira, teremos uma audiência pública mais Câmara, onde vai estar discutindo a LOA pra 2016. Quero deixar o convite a todos que queiram participar nesta quarta-feira, 9 horas, eu, o Luiz Frare e o Fernando Winter, da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. – Vereador Luiz Frare: Bem lembrado. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Primeiro, pena que o João Paulo de Lima não está, aqui. Entendo que a questão do medicamento é importante que a pesquisa continue. Se está fazendo efeito ou não, acaba ficando em segundo lugar. Perdi minha mãe, sogra, tios e sei que essa doença não mata apenas o paciente; acaba desestabilizando toda família. Registrar aqui, o meu reconhecimento pelo empenho do senhor Assis. Entendo que ele estará dando sua ajuda e a FAG será um grande aliado neste trabalho de pesquisa. Já demonstrou isso com sua ousadia, quando conseguiu o primeiro curso de medicina pra Cascavel e no ano passado, dobrou as vagas. Temos que deixar registrado. O segundo assunto: prestar uma homenagem. Pena que o Bocasanta não esteja aqui, em nome do Bocasanta e do Luiz Amélio Burgarelli o nosso reconhecimento pelo trabalho dos médicos que ontem foi dia do médico. E registrar também, em nome dele, reconhecer o trabalho de todos os médicos, o Dr. Drumont que há poucos dias nos deixou, uma pessoa que serve como referência no mundo da medicina. E essa questão das máquinas, entendo a sua fala na defesa de alguns equívocos do trabalho, mas quero ressaltar o trabalho do Celso Dal Molin; porque realmente tenho ido com frequência ao interior e tem uma região que o pessoal está fazendo movimento pra pedir pra ser anexado ao município de Campo Bonito. Porque, muitas vezes, é este município que atende eles na região de Centenário. Naquela época da chuarada teve um acesso que eu fiz indicação, pedi e, não foi resolvido. 60 dias sem solução, não podia tirar o leite naquela época e a Prefeitura de Campo Bonito foi lá e colocou cascalho e manilha pra que o caminhão do leite entrasse naquela região. O nosso município é grande, entendo as dificuldades do Poder Executivo, mas entendo que nosso orçamento comporta mais investimentos na Secretaria de Agricultura. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Justamente naquela região de Centenário, fizemos um projeto, mandamos pra Curitiba, está na mesa do governador. Conversamos, inclusive com o Pepe Richa, deputado Adelino, André Bueno, pra que colocassem então as pedras irregulares naquele trecho, na colônia Barreiro, colônia Esperança e Nossa Senhora da Salete. Os 4 projetos que estão na mesa do governador pra ser justamente liberado verba, pra começar as obras. Talvez, Vossa Excelência que é do PSDB, possa nos dar uma mão e fazer com que... em Centenário, passando por Santa Terezinha tem um pedido pra fazer justamente a estrada de pedras irregulares. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: O governador Beto Richa tem investido em Cascavel muito mais que os outros que o antecederam. Essa questão do trecho que o senhor falou, estamos no



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

final do 3º ano, acho que o tempo já passou, poderia ter sido incluído nos orçamentos anteriores e, gastado menos no autódromo, na Avenida Brasil e investido no interior. Entendo que a cidade linda maravilhosa é importante, mas o interior que produz alimento por questão de prioridade tem que ser olhado, antes de se embelezar a cidade. Obrigado. - Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e cinquenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**LUIZ FRARE**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário